

**Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
Mineiros do Médio São Francisco**

1 Aos 3 dias do mês de Setembro do ano de 2019, às 10h00, deu-se início a reunião
2 ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São
3 Francisco, no Auditório da Biblioteca do Campus Januária do Instituto Federal do Norte
4 de Minas Gerais, no município de Januária, Estado de Minas Gerais. Estavam presentes,
5 entre titulares e suplentes, 14 conselheiros, todos com direito a voto, número regimental
6 que permite a abertura da reunião bem como aprovação de assuntos descritos em pauta.
7 A presidente do Comitê, Sra. Alda Maria Silva de Souza, declarou aberta a reunião e
8 saudou membros e convidados presentes. Por ter novos conselheiros a Presidente Alda
9 Maria solicitou que cada conselheiro se apresentasse e dissesse qual órgão representa
10 dentro do Comitê. A fim de se melhorar o andamento da reunião, a Presidente Alda
11 Maria inverteu a ordem da pauta e primeiro passou os informes sobre o Fórum Mineiro
12 de Comitês de Bacias Hidrográficas, o V Encontro dos Comitês Afluentes da Bacia
13 Hidrográfica do Rio São Francisco e do XXI Encontro Nacional de Comitês de Bacias
14 Hidrográficas. A respeito do Fórum mineiro a primeira informação foi sobre as Câmaras
15 Consultivas que seriam reativadas afim de se facilitar a comunicação com os Comitês,
16 com relação a cobrança de Outorga o que havia ficado decidido é que o IGAM
17 procuraria os Comitês, o que infelizmente não vem ocorrendo. O conselheiro Wesley
18 Mota, representante do IGAM junto ao CBH SF9, informou que o IGAM vem passando
19 por uma reestruturação e que na atual situação o corpo de funcionários não os permite
20 atender de forma satisfatória a toda a demanda, mas que acredita em melhorias a curto
21 prazo. Sobre a situação financeira dos Comitês, a Presidente Alda falou que continuam
22 pendentes a contratação das Agências gestoras dos recursos e que isso acaba por
23 dificultar as ações dos Comitês, inclusive do CBH SF9. Falou também sobre a
24 reformulação das Câmaras Técnicas e sobre a perspectivas de novos projetos para os
25 Comitês da Bacia do São Francisco, como por exemplo, a implantação de viveiros para
26 a Revitalização do Rio São Francisco. Em seguida foi debatido entre os conselheiros a
27 proposta de Remodelagem dos Comitês de Bacias Hidrográficas. A presidente Alda
28 Maria questionou ao conselheiro Wesley sobre a posição do IGAM na remodelagem, o
29 conselheiro Wesley falou que as regionais do IGAM atualmente estão mais atuantes nos
30 processos de Outorgas, inclusive conseguindo dar andamento a processos que estavam
31 parados a muito tempo, disse que a proposta de remodelagem consta no Plano Estadual
32 de Recursos Hídricos e que nesse primeiro momento o foco principal é na parte
33 administrativa. Alda Maria falou que na proposta de remodelagem o CBH SF9 se uniria
34 aos CBH SF8 e CBH SF10, enquanto o CBH SF7 permaneceria sozinho, isso devido a
35 diferentes fontes arrecadoras. Entretanto, a união de 3 comitês, acaba por deixar
36 muito extensa uma região cheia de particularidades, como solo, relevo, cobertura

37 vegetal, entre outros fatores. O conselheiro Mario Lucio, representante do IEF, falou
38 que sente a necessidade de conhecer melhor o processo de remodelagem e questionou a
39 respeito de algum debate mais amplo com os demais comitês. Alda Maria falou que foi
40 prometido uma reunião em Montes Claros para que os conselheiros pudessem conhecer
41 melhor o processo e pudessem tirar suas dúvidas. O conselheiro Warley, representante
42 da COPASA, falou que toda descentralização dificulta um processo que pensa em
43 resolver problemas que tenham problemas com mais especificidades. O conselheiro
44 Wesley falou que acredita que a situação do IGAM quanto ao seu afastamento dos
45 comitês seja passageiro. Em seguida o Sr. Rafael Alexandre Sá ministrou uma palestra
46 para todos presentes a respeito do papel do conselheiros nos comitês de bacia
47 hidrográfica. O Sr. Rafael falou a respeito da representatividade dos conselheiros, dos
48 instrumentos de gestão dos recursos hídricos, sobre os trabalhos que podem ser
49 desenvolvidos, da importância do comitê como órgão consultivo e como órgão gestor de
50 conflitos, dando muito enfoque a futuros possíveis conflitos oriundos do uso de águas
51 subterrâneas. O palestrante Rafael encerrou falando ainda que além do fator quantidade
52 de água utilizada o fator qualidade da água também deve ser levado em consideração,
53 isso porque alguns empreendimentos necessitam de uma qualidade maior. O conselheiro
54 Sr. João Naves, representante do PRESERVAR, fez uso da palavra para falar sobre seu
55 espanto quanto ao desfecho do projeto de revitalização da Barragem da Jibóia,
56 localizado em São Francisco. Dr. João Naves explicou que depois de anos do projeto
57 aprovado, o recurso foi liberado via CODEVASF, e que na fase de implantação, devido
58 a divergência de idéias de um dos proprietários o projeto não pode ser implementado.
59 Dr. João Naves falou que aquilo era inadmissível e que faria uma reportagem para
60 mostrar a população que a falta de bom senso de alguns pode prejudicar muitos. A
61 presidente Alda Maria cobrou dos conselheiros presentes as indicações para as câmaras
62 técnicas definidas na ultima reunião porque é preciso dessas indicações para que as
63 câmaras técnicas comecem a trabalhar. Em seguida a Presidente Alda Maria fez um
64 breve sorteio de alguns brindes, camisas e bonés, para os presentes e distribuiu uma
65 cópia do Plano Diretor de Recursos Hídricos do CBH SF9 para cada conselheiro
66 presente. Não havendo mais nada a se tratar a Presidente Alda Maria Silva de Souza
67 encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Mario Lúcio dos Santos,
68 Secretário do CBH SF9, lavrei a presente ata, aos 3 dias do mês de Setembro de 2019,
69 que posteriormente será encaminhada aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica
70 dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco para aprovação na reunião plenária
71 seguinte.
72 _____